

# A importância do manejo amigável (*Cat Friendly*) para a prática da medicina felina

## *The importance of cat-friendly handling in the practice of feline medicine*

 Mariana Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>

 Letícia Teixeira de Almeida<sup>1</sup>

 Érico David de Sena<sup>1</sup>

 Rachel Marques Pinheiro<sup>1</sup>

 Samir Dias Pereira<sup>1</sup>

 Anna Julia Rodrigues Peixoto<sup>1</sup>

 Maria Eduarda dos Santos Lopes  
Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Valença – Valença/ RJ

**Autor correspondente:**

**Mariana Rodrigues de Oliveira**

**E-mail:** marianarodrigues-1@hotmail.com

### Como citar este artigo:

OLIVEIRA, M.R.; ALMEIDA, L.T.; SENA, E.D.; PINHEIRO, R.M.; PEREIRA, S.D.; PEIXOTO, A.J.R.; FERNANDES, M.E.S.L; **A importância do manejo amigável (*Cat Friendly*) para a prática da medicina felina.** Revista Saber Digital, v. 17, n.3, e20241704, set./dez., 2024.

**Data de Submissão:** 28/08/2024

**Data de aprovação:** 23/09/2024

**Data de publicação:** 16/10/2024



Esta obra está licenciada com uma licença  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

**RESUMO: Introdução:** O aumento no número de gatos domésticos trouxe à tona a necessidade de um cuidado especializado, uma vez que esses animais são mais suscetíveis ao estresse. É fundamental entender que gatos têm necessidades diferentes dos cães para oferecer um atendimento adequado. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e uso das práticas *Cat Friendly* por veterinários e estudantes de medicina veterinária em Valença (RJ) e regiões vizinhas. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo e quantitativo com veterinários e graduandos de Valença e adjacências. Foi aplicado um questionário online, com 15 perguntas objetivas e discursivas, divulgado via *Google Forms* e *WhatsApp*, entre agosto de 2023 e maio de 2024. **Discussão:** A pesquisa mostrou uma crescente participação feminina na veterinária e revelou que muitos conhecem o manejo *Cat Friendly*, mas não de forma aprofundada. A falta de conhecimento sobre o Certificado *Cat Friendly Practice* aponta para uma brecha na divulgação. Embora alguns profissionais usem fármacos e feromônios para reduzir o estresse felino, a contenção física inadequada ainda é comum. Há uma consciência sobre a importância do manejo em casa, mas falta familiarização com o conceito *Cat Friendly*, indicando a necessidade de mais educação para tutores e profissionais. **Conclusão:** Identificaram-se lacunas no conhecimento sobre práticas e certificações *Cat Friendly*, ressaltando a necessidade de mais educação na comunidade veterinária para garantir o bem-estar dos felinos.

**Palavras-chave:** bem-estar animal, estresse, gato, medicina veterinária.

**ABSTRACT: Introduction:** The increase in the number of domestic cats has highlighted the need for specialized care, as these animals are more susceptible to stress. It is essential to understand that cats have different needs from dogs to provide appropriate care. **Goal** To assess the knowledge and use of *Cat Friendly* practices among veterinarians and veterinary medicine students in Valença (RJ) and neighboring regions. **Methodology:** Descriptive and quantitative cross-sectional study with veterinarians and undergraduates from Valença and surrounding areas. An online questionnaire with fifteen objective and open-ended questions was administered through *Google Forms* and *WhatsApp* from August 2023 to May 2024. **Discussion:** The research revealed an increasing female participation in veterinary medicine and showed that many are aware of *Cat Friendly* handling but not in depth. The lack of knowledge about the *Cat Friendly Practice* Certification indicates a gap in awareness. Although some professionals use medications and pheromones to reduce feline stress, inadequate physical restraint is still common. There is an awareness of the importance of home handling, but familiarity with the *Cat Friendly* concept is lacking, indicating the need for more education for both pet owners and professionals. **Conclusion:** Gaps in knowledge about *Cat Friendly* practices and certifications were identified, highlighting the need for more education within the veterinary community to ensure feline well-being.

**Keywords:** animal welfare, cat, stress, veterinary medicine.

## INTRODUÇÃO

O número de gatos domiciliados vem aumentando nos últimos anos. No Brasil, segundo o Censo Pet IPB (2022), apenas no período de 2020 a 2021, houve um crescimento populacional de 1,5 milhões de felinos domiciliados. Esse crescimento demanda serviços e profissionais especializados nas particularidades desta espécie.

Gatos domésticos desenvolveram, ao longo de sua evolução, emoções e comportamentos essenciais para sua sobrevivência, tanto como predadores quanto como presas, então quando confrontados com situações que exigem atender suas necessidades físicas, como uma visita ao veterinário, esses comportamentos podem se manifestar em respostas defensivas ou protetoras (Rodan, 2022). Esse comportamento torna difícil a realização de exames, podendo levar o animal ao agravamento do seu quadro clínico ou aparecimento de uma nova afecção, sendo imprescindível que tutores e profissionais reconheçam suas particularidades e ofereçam uma abordagem que minimize estresse e medo (Atkinson, 2008).

Manejo *Cat Friendly* são um conjunto de práticas e procedimentos desenvolvidos em prol do bem-estar dos felinos, de acordo com as peculiaridades comportamentais da espécie. Suas diretrizes buscam auxiliar tutores e profissionais atuantes, na lida diária com esses animais, reduzindo fatores predisponentes do estresse e minimizando experiências traumáticas, sobretudo com gatos irascíveis. Muitos estudos comprovam que a adoção dessas práticas melhora o bem-estar dos gatos e seus tutores, melhora investigação clínica, proporciona achados de exame mais precisos, otimiza o tratamento e reduz tempo de internação, bem como confere maior adesão de novos clientes às clínicas especializadas (Rodan, 2015; Pereira *et al.*, 2016; Melo, 2021).

O ensino do manejo *Cat Friendly* nas faculdades de veterinária é essencial para preparar médicos veterinários a lidar com as particularidades dos felinos domésticos, especialmente em relação ao estresse que esses animais enfrentam ao sair de casa. A ansiedade causada pela viagem de carro e pela manipulação na clínica muitas vezes leva a visitas menos frequentes ao veterinário, o que pode comprometer a saúde dos gatos (Mariti *et al.*, 2016). Compreender a fisiologia e o comportamento dos felinos, além de saber como minimizar os estímulos externos que provocam estresse, permite que os veterinários adaptem o ambiente clínico para oferecer um atendimento

mais humanizado e seguro, beneficiando tanto os animais quanto seus tutores e profissionais envolvidos (Little, 2016).

Diante disto, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar o conhecimento e a utilização de práticas *Cat Friendly* por médicos veterinários e estudantes de medicina veterinária do município de Valença (RJ) e adjacências. Traçar esse diagnóstico tem como intuito futuro estabelecer ações para divulgar e educar sobre essa prática, contribuindo para saúde e bem-estar desta espécie.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Valença (69659023000005246). Trata-se de um estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa, não interagindo com a população amostral de modo direto, contudo captando informações relevantes e analisando-as de forma imparcial. O estudo foi realizado prioritariamente no município de Valença - RJ, não excluindo a participação de cidades vizinhas.

O público-alvo da pesquisa foram graduados em medicina veterinária atuantes na área, e graduandos em medicina veterinária, com faixa etária entre 18 e 70 anos, de quaisquer gêneros. A pesquisa teve como objetivo alcançar em média 250 graduados e 250 graduandos, contando com possíveis exclusões durante o processo. O critério de exclusão foram formulários duplicados.

O formulário elaborado foi composto por 15 perguntas (Quadro 1) sobre o tema, que mesclam questões objetivas e discursivas curtas, sem necessidade de identificação do entrevistado. O tempo de resposta teve média de 5 a 6 minutos. O questionário foi formulado na plataforma *Google Forms* e como meio de transmissão e dissipação foi utilizado grupos de *WhatsApp* com profissionais atuantes da medicina veterinária e alunos. O período de resposta ocorreu entre agosto de 2023 e maio de 2024. Uma vez concluída a coleta de dados, realizou-se o download das respostas para um dispositivo eletrônico local e estas foram removidas completamente de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem” de modo a minimizar o risco de vazamento dos dados pessoais (e-mail) dos participantes e suas respectivas respostas. A análise dos resultados foi feita de forma descritiva utilizando o programa Excel®.

**Quadro 1** – Formulário desenvolvido para realização do estudo.

	<b>Pergunta</b>	<b>Resposta</b>
1.	Qual a sua idade?	aberta
2.	Qual seu gênero? ( <i>resposta não obrigatória</i> )	( ) feminino ( ) masculino ( ) outros
3.	Qual seu nível de formação?	( ) Médico Veterinário ( ) Médico veterinário com especialização e/ou pós-graduação ( ) Estudante de Medicina Veterinária com experiência em estágio ( ) Estudante de Medicina Veterinária sem experiência em estágio
4.	Se estudante, qual período do curso você está atualmente?	aberta
5.	Se profissional, quantos anos de formado?	aberta
6.	Qual município você trabalha ou estuda atualmente?	aberta
7.	Caso seja um profissional formado, realiza atendimento de felinos? Qual seria a média de atendimento?	( ) não atendo esta espécie ( ) atendo <b>em média</b> 3 casos desta espécie por semana. ( ) Atendo em média <b>menos</b> de 3 casos desta espécie por semana ( ) Atendo em média <b>mais</b> de 3 casos desta espécie por semana ( ) Não sei dizer
8.	Já ouviu falar em manejo <i>Cat Friendly</i> , ou tem conhecimento sobre o assunto?	( ) Não conheço ( ) Já ouvi falar, mas não conheço à fundo ( ) Conheço, porém não pratico ( ) Conheço e pratico
9.	O que você conhece sobre Manejo <i>Cat Friendly</i> ?	aberta
10.	Onde você aprendeu sobre o assunto?	( ) Aprendi durante a graduação, na faculdade ( ) Aprendi durante a graduação, fora da faculdade (cursos, estágios, palestras, etc.) ( ) Aprendi depois de formado
11.	Baseado no que você conhece, em qual momento se inicia o Manejo <i>Cat Friendly</i> ?	( ) Durante o atendimento ( ) Na recepção da clínica ( ) Na residência do animal
12.	Conhece ou já fez uso de algum fármaco, em qualquer apresentação, para facilitar o atendimento? Qual? ( <i>questão restrita a Médicos Veterinários</i> )	aberta
13.	Com suas palavras explique o método que utiliza para realizar a contenção de um felino durante o atendimento.	aberta

14.	Conhece o certificado <i>Cat Friendly Practice</i> ?	( ) sim ( ) não
15.	Qual sua principal dúvida ou curiosidade sobre esse tema?	aberta

Fonte: Arquivo pessoal

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas o total de 79 respostas ao formulário. Os resultados avaliados retrataram que os 79 participantes da pesquisa apresentavam idade entre 19 e 57 anos idade, sendo que 73% (58/79) apresentam faixa etária entre 18 e 25 anos, 13% (10/79) entre 26 e 30 anos, 8% (6/79) entre 31 e 40 anos, 5% (4/79) entre 41 e 50 anos e 1% (1/79) entre 51 e 60 anos. Esse resultado pode ser explicado pelo fato da pesquisa ter sido conduzida em uma universidade, onde segundo dados da Agência Brasil publicada em 2020, mais de 50% das matrículas em universidades públicas e particulares são de alunos com idade entre 19 e 24 anos, enquanto o percentual de alunos com idade entre 25 e 29 anos varia na faixa dos 18%.

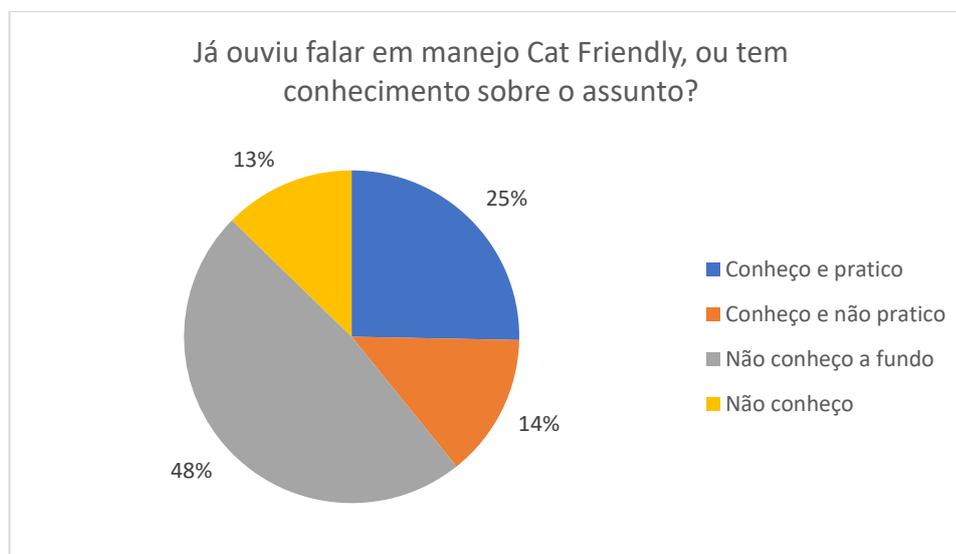
No que diz respeito ao sexo, 75% (59/79) dos participantes foram do sexo feminino e 25% (20/79) do sexo masculino. Em relação às localizações apontadas como áreas de trabalho e/ou estudo dos participantes, 92% dos entrevistados eram do Rio de Janeiro (73/79), 4% Minas Gerais (3/79), 3% São Paulo (2/79), e 1% Outros (1/79). A predominância de mulheres na pesquisa reflete a crescente participação feminina na medicina veterinária, historicamente dominada por homens (Lawrence, 1997). Recentemente, dados do CFMV/CRMVs mostraram que 56% dos médicos-veterinários registrados são mulheres (CRMV, 2023), evidenciando uma mudança significativa.

No que concerne ao nível de formação dos participantes verificou-se que 66% (51/79) eram estudantes de Medicina Veterinária com experiência em estágio, 21% (16/79) eram estudantes de Medicina Veterinária sem experiência em estágio, 8% (6/79) eram Médicos Veterinários formados, 2% (2/79) eram Médico Veterinários com especialização e/ou pós-graduação e 3% (2/79) não responderam essa pergunta. O período da graduação dos estudantes de Medicina Veterinária que responderam à pesquisa foi bastante diversificado, tendo maior alcance dos alunos do 5º e 6º período com 17% (12/72) e 32% (23/72) respectivamente, alunos do 1º período 5% (4/72), 2º período 7% (5/72), 3º período 10% (7/72), 4º período 12% (9/72), 7º período 3%

(2/72), 8º período 8% (6/72) e 9º período 3% (2/72). Já dentre os profissionais formados, 13% (1/8) dos que responderam ao questionário eram formados a mais de 5 anos, 13% (1/8) formados a menos de 5 anos, 50% (4/8) eram formados entre 6 meses e 1 ano, e 25% (2/8) eram formados a menos de 6 meses.

Nos resultados da avaliação em relação ao conhecimento e a prática do manejo *Cat Friendly* verificou-se que 25% (20/79) dos entrevistados conhecem e praticam, 14% (11/79) conhecem, porém não praticam, 48% (38/79) já ouviram falar, mas não conhecem a fundo e 13% (10/70) não conhecem (Figura 1). A constatação de que 48% dos participantes apenas ouviram falar sobre o manejo *Cat Friendly* destaca a necessidade urgente de mais educação e divulgação sobre práticas voltadas para felinos na comunidade veterinária. Essa lacuna de conhecimento, discutida por Carney *et al.* (2012), pode contribuir para a falta de conforto e preferência de atendimento por outras espécies, muitas vezes decorrente da incompreensão de suas especialidades, comportamentos e necessidades.

**Figura 1** - Percentual referente ao conhecimento sobre o manejo *Cat Friendly* obtido através de 79 respostas dos participantes da pesquisa

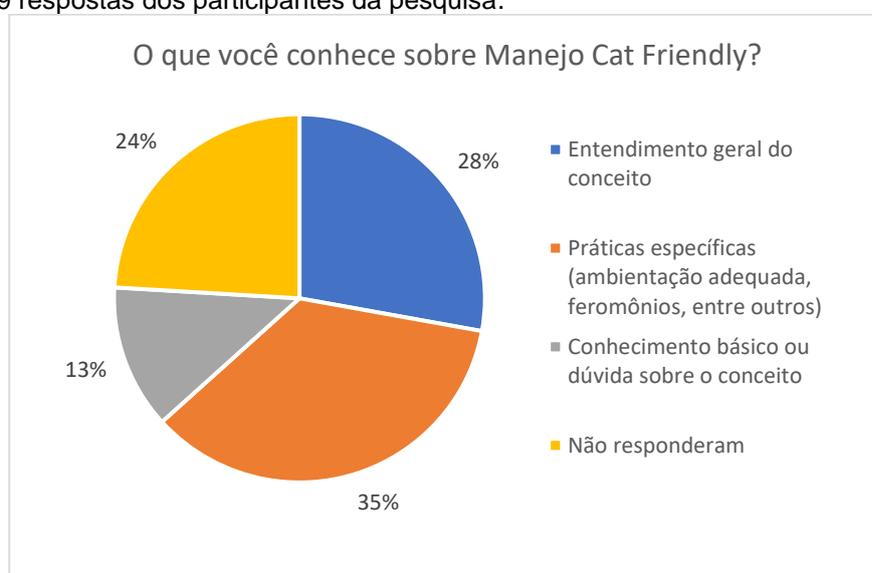


Fonte: Arquivo pessoal.

No que refere ao nível de conhecimento sobre o manejo *Cat Friendly*, 28% (22/60) incluíram respostas que demonstraram um entendimento geral do conceito, enfatizando a importância de minimizar o estresse dos gatos durante o atendimento veterinário, 35% (28/60) incluíram respostas que detalharam técnicas e práticas específicas relacionadas ao manejo dos felinos, envolvendo aspectos como

ambientação adequada, uso de feromônios e técnicas de contenção não estressantes, 13% (10/60) incluíram respostas que expressaram um conhecimento mais limitado sobre o tema ou incerteza em relação ao que é o manejo *Cat Friendly* e 24% (19/79) não responderam (Figura 2). Esses números sugerem que, embora uma parcela significativa dos profissionais tenha algum conhecimento sobre o manejo *Cat Friendly*, a profundidade desse conhecimento é limitada. Segundo Rodan *et al.* (2011), a falta de conhecimento sobre técnicas específicas, como a aplicação de feromônios ou a realização de exames físicos de maneira que minimizem o estresse, pode resultar em uma experiência negativa tanto para o gato quanto para o veterinário.

**Figura 2** – Gráfico percentual referente ao nível conhecimento sobre o manejo *Cat Friendly* obtido através de 79 respostas dos participantes da pesquisa.

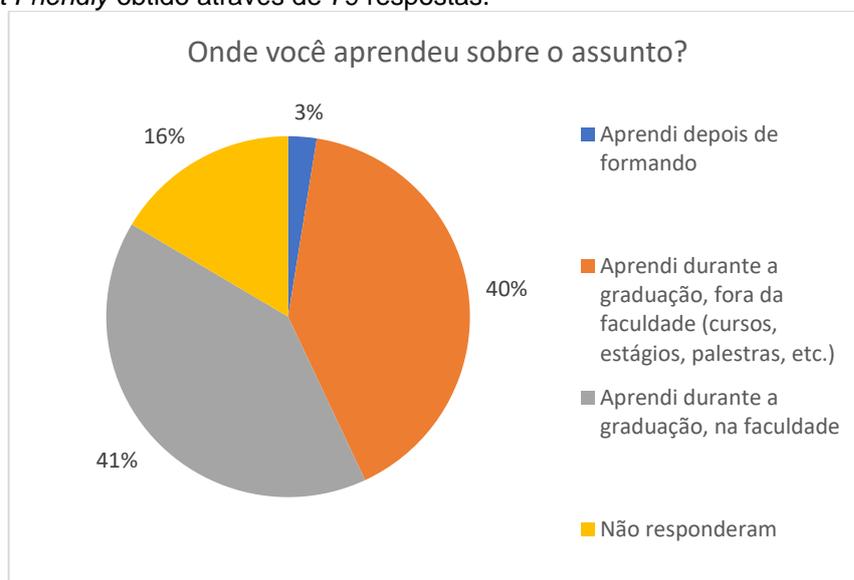


**Fonte:** Arquivo pessoal.

No que se refere ao local onde aprenderam sobre a temática ou em qual momento, 3% (2/70) aprenderam depois de formados, 40% (32/79) aprenderam durante a graduação, porém fora da instituição, durante cursos, estágios ou palestras, 41% (32/79) aprenderam durante a graduação dentro da instituição e 16% (13/79) não responderam (Figura 3). Estes dados destacam a necessidade urgente de uma revisão curricular e pedagógica, evidenciando que mais da metade dos alunos não está recebendo esse aprendizado essencial diretamente na instituição. A defasagem no ensino dessas práticas dentro das universidades pode impactar negativamente a formação dos estudantes, sugerindo que as instituições

precisam integrar mais efetivamente tais conteúdos ao currículo formal para garantir uma formação completa e alinhada com as demandas profissionais contemporâneas.

**Figura 3** - Gráfico percentual referente ao local onde os participantes da pesquisa aprenderam sobre o manejo *Cat Friendly* obtido através de 79 respostas.



Fonte: Arquivo pessoal.

No questionamento sobre o conhecimento do certificado *Cat Friendly Practice*, foi contabilizado que 72% (57/79) não conhecem, 25% (20/79) conhecem e 3% (2/70) não responderam. Desenvolvido pela Associação Americana de Medicina Felina (AAFP), o Certificado *Cat Friendly Practice* visa aprimorar o atendimento veterinário aos felinos, abordando diversos aspectos de sua saúde e bem-estar. A falta de conscientização sobre o Certificado *Cat Friendly Practice* entre os participantes destaca uma possível brecha na divulgação ou compreensão de sua importância.

Em relação à média de atendimentos de felinos realizados pelos profissionais formados que responderam à pesquisa, 62% (5/8) atendem em média mais de 3 casos desta espécie por semana, 13% (1/8) atendem em média menos de 3 casos desta espécie por semana, 25% (2/8) não atendem essa espécie. Apesar da alta demanda no atendimento de gatos, muitos profissionais não estão preparados para oferecer um cuidado que minimize o estresse dos felinos. Práticas *Cat Friendly* são essenciais para reduzir o estresse durante consultas, algo crucial dado o comportamento sensível dos gatos (Rodan; Heath, 2016). A discrepância entre a

frequência de atendimentos e o conhecimento adequado sugere que muitos veterinários não estão implementando diretrizes importantes estabelecidas por associações como a AAHA (American Animal Hospital Association) e a AAFP (American Association of Feline Practitioners).

No levantamento sobre o uso e/ou conhecimento de algum fármaco, em qualquer apresentação, para facilitar o atendimento clínico de felinos obteve-se as seguintes respostas: não conhece ou nunca fez utilização de fármaco (0/8), associação de 2 ou mais fármacos (1/8), Gabapentina (3/8) e feromônios (2/8). Uma parcela dos participantes utiliza fármacos como Gabapentina e feromônios para facilitar o atendimento clínico de felinos, indicando uma crescente adoção de técnicas farmacológicas para reduzir estresse e ansiedade. Segundo Rodan *et al.* (2022), a Gabapentina se destaca como um excelente ansiolítico felino, sendo mais eficaz que outros produtos e reduzindo o sofrimento durante transporte e exames veterinários. Além disso, a preparação da transportadora e do carro com feromônios sintéticos é mencionada como uma estratégia eficaz para melhorar a experiência dos felinos.

No que corresponde ao conhecimento sobre o momento que se inicia o manejo *Cat Friendly*, 4% (3/79) concluíram que se inicia durante o atendimento, 21% (17/79) na recepção na clínica, 61% (48/79) na residência do animal e 14% (1/79) não responderam. É intrigante notar que mais da metade das respostas indicam que o manejo felino começa em casa, enquanto uma parcela significativa dos participantes não estava familiarizada com o conceito de manejo *Cat Friendly*, o que é contraditório. Rochlitz (1999) recomenda o manejo amigável desde o ambiente doméstico, incluindo o uso de alojamento e acessórios diversos. Rodan *et al.* (2022) enfatizam a importância de educar tanto os tutores quanto a equipe veterinária sobre o manejo amigável, para reduzir o estresse e melhorar os cuidados com a saúde dos felinos.

Acerca do questionamento sobre o método que os profissionais e estudantes utilizam para realizar a contenção de um felino durante o atendimento clínico 43% (34/79) contam como auxílio de uma toalha para a contenção física do felino, 8% (6/79) fazem a utilização apenas da força física com a ajuda do tutor, tendo como apoio a caixa de transporte do animal, 2% (2/79) usam a força física junto amparo de luvas e fcinheiras para a contenção e 47% (37/79) não responderam. A contenção física de felinos durante o atendimento muitas vezes recorre à força física, destacando a falta de disseminação de informação sobre o manuseio mínimo dessa espécie.

Animais manuseados de forma confortável apresentam menos respostas negativas (Rodan *et al.*, 2022). Técnicas adequadas de manejo, conforme Taylor *et al.* (2022), reduzem o estresse, aumentando as emoções positivas e melhorando identificações de doenças e tratamentos.

No inquérito sobre a principal dúvida dos participantes a respeito do tema, 21% (17/79) não perguntaram algo específico, apenas demonstraram interesse em conhecer mais sobre o assunto, 5% (4/79) questionaram como implantar corretamente o manejo *Cat Friendly* na rotina clínica e se demanda de alguma estruturação no local, 10% (8/79) indagaram como realizar a contenção física correta de um felino com comportamento agressivo, 3% (2/79) interrogaram sobre quais medicamentos podem ser utilizados para realizar a contenção química de felinos, 4% (3/79) tiveram dúvida acerca da participação do tutor nesse tipo de manejo, 57% (45/79) não responderam. A alta taxa de não resposta indica que muitos entrevistados podem não ter o conhecimento necessário para formular perguntas específicas. Esse padrão destaca a necessidade urgente de mais educação e treinamento sobre o tema, tanto nas instituições quanto nas práticas clínicas. Melhorar a formação e capacitação permitirá que os profissionais não só compreendam melhor o assunto, mas também implementem de maneira eficaz as técnicas e conceitos importantes para o manejo de felinos.

## **CONCLUSÃO**

A pesquisa revelou lacunas no conhecimento sobre práticas *Cat Friendly* e Certificado *Cat Friendly Practice*, indicando a necessidade de mais educação e divulgação na comunidade veterinária. O uso crescente de técnicas farmacológicas para reduzir o estresse felino e a importância do manejo amigável desde o ambiente doméstico são aspectos cruciais destacados, sugerindo uma mudança gradual na abordagem do cuidado felino. É imperativo que tanto profissionais quanto responsáveis pelos animais sejam educados para garantir o bem-estar dos felinos, tanto no atendimento clínico quanto em seu ambiente cotidiano.

## **DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES**

Não houve conflito de interesses para a realização deste trabalho.

## SUPORTE FINANCEIRO

Houve suporte financeiro através de bolsa do Programa de Iniciação científica do Centro Universitário de Valença (Edital PIC 2023-2024).

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

**Mariana Rodrigues de Oliveira:** Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Formatação nas normas da Revista; **Letícia Teixeira de Almeida:** Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise estatística dos dados, Formatação nas normas da Revista; **Érico David de Sena:** Conceitualização, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa; **Rachel Marques Pinheiro:** Conceitualização, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa; **Samir Dias Pereira:** Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Redação inicial; **Anna Julia Rodrigues Peixoto:** Conceitualização, Metodologia da Pesquisa, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Submissão no site e autor para correspondência; **Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes:** Conceitualização, Metodologia da Pesquisa, Redação inicial, Redação final do artigo e correção.

## REFERÊNCIAS

AAFP - American Association of Feline Practitioners. **Cat Friendly Certificate Program.**

ATKINSON, T. **Practical Feline Behaviour Understanding Cat Behaviour and Improving Welfare.** Wallingford, England: CABI, 2018.

BRANCO, Luana. **Parâmetro clínicos de gatos domésticos (*Felis catus*) expostos à catnip (*Nepeta cataria*), ao Feliway (feromônio facial felino) e às práticas cat friendly.** 2022. 60 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2022.72>

CARNEY, H. C.; LITTLE, S.; BROWNLEE-TOMASSO, D.; HARVEY, A. M.; MATTOX, E.; ROBERTSON, S.; RENEE, R.; MANLEY, D. S. AAFP and ISFM Feline-Friendly Nursing Care Guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery.** v.14, n.5, p.337-349. April 2012. DOI: <https://doi.org/10.1177/1098612X12445002>

CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Médicas-veterinárias e zootecnistas dão o recado no Dia Internacional da Mulher.**

LAWRENCE, E. A. **A woman veterinary student in the fifties: the view from the approaching mille-nium.** *Anthrozoös*, v. 10, n. 4, p. 160-169. 1997.

MARITI, C.; BOWEN, J. E.; CAMPA, S. et al. Guardians' perception of cats' welfare and behavior regarding visiting veterinary clinics. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, EUA, v. 19, n. 4, p. 375-384, abr. 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/10888705.2016.1173548?needAccess=true&role=button>. Acesso em: 7 ago. de 2023.

MELO, Mateus Limeira Da Silva. **Revisão de literatura: comportamento felino e diminuição do estresse associado ao manejo cat friendly**. Areia: Repositório Institucional da UFPB, 2021.

MENDES, V. S. **Condutas cat friendly em ambiente hospitalar – da recepção à internação**. 2022. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) -- Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

PEREIRA, J. S.; FRAGOSO, S.; BECK, A.; LAVIGNE, S.; VAREJÃO A.S.; DA GRAÇA PEREIRA, G. Improving the feline veterinary consultation: the usefulness of Feliway spray in reducing cats' stress. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v.18, n.12, p.959-964, 2016. doi:[10.1177/1098612X15599420](https://doi.org/10.1177/1098612X15599420)

ROCHLITZ, I. Recommendations for the Housing of Cats in the Home, in Catteries and Animal Shelters, in Laboratories and in Veterinary Surgeries. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, p. Volume 1, Issue 3, Pages 181-191, set. 1999. DOI: [https://doi.org/10.1016/S1098-612X\(99\)90207-3](https://doi.org/10.1016/S1098-612X(99)90207-3)

RODAN, I.; HEATH, S. **Feline Behavioral Health and Welfare**. St Louis: Elsevier, 2015.

RODAN, I.; SUNDAHL, E.; CARNEY, H.; GAGNON, A. C.; HEATH, S.; LANDSBERG, G.; SEKSEL, K.; YIN, S.; AAFP and ISFM Feline-Friendly Handling Guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v.13, n.5, p.364-375, 2011. doi:[10.1016/j.jfms.2011.03.012](https://doi.org/10.1016/j.jfms.2011.03.012)

RODAN, I; DOWGRAY, N; CARNEY, H.C.; CROZZA, E.; ELLIS, S. LH.; HEATH, S.; NIEL, L.; DENIS, K. ST.; TAYLOR, S. 2022 AAFP/ISFM Cat Friendly Veterinary Interaction Guidelines Approach and Handling Techniques. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, p. 1093–1132, nov. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/1098612X221128760>

TAYLOR, S. et al. 2022 ISFM/AAFP Cat Friendly Veterinary Environment Guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, p. Volume 24, Issue 11, November 2022, Pages 1133-1163, nov. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/1098612X221128763>

**Mapa do Ensino Superior aponta maioria feminina e branca**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-05/mapa-do-ensino-superior-aponta-para-maioria-feminina-e-branca>>. Acesso em: 10 aug. 2024.